

PROJETO DE LEI CM n° ____ / 2023

Denominado Praça Valdebi Romani localizado na esquina da Rua Xerentes e Rua Oswaldo Cruz – Jardim Stella. (Classificação Fiscal: Setor 19 – Quadra 293 / Lote sem numeração)

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ APROVA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominado Praça Valdebi Romani localizado **na esquina da Rua Xerentes e Rua Oswaldo Cruz** – Jardim Stella (Classificação Fiscal: Setor 19 – Quadra 293 / Lote sem numeração)

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Submeto à apreciação do Douto Plenário, observadas as formalidades regimentais, deste Projeto de Lei, que visa denominar Praça Valdebi Romani, localizada na esquina das Ruas Xerentes e Rua Oswaldo Cruz – Jardim Stella (Classificação Fiscal: Setor 19 – Quadra 293 / Lote sem numeração). Conforme imagens.

VALDEBI ROMANI

(*) Lençóis Paulista, SP, 05-04-1933

(+) Santo André, 20-09-1997

Este grande homem foi um dos técnicos mais renomados do Brasil nas décadas de 60 e 70, quando conquistou inúmeros títulos fazendo história no esporte.

Viveu em nossa cidade desde 1963, depois de já colecionar vários títulos como jogador e técnico de Vôlei em Lençóis Paulista.

Aqui, foi técnico e revelou nomes expressivos do vôlei como, Brunoro, Moreno, William, Émerson, Décio e Eloy Cattaruzzi, entre outros, com quem manteve a rotina de conquistas regionais e estaduais.

- 1953 – Treinador do Tietê Clube, em São Paulo;
- 1959 – Campeão dos Jogos Abertos como dirigente da Seleção de Santo André, quando montou um time masculino que quebrou a hegemonia de 18 anos e conquistou a medalha de ouro, na inauguração do ginásio Pedro Dell’Antônia;
- 1963 – instalou-se em Santo André e passou a dirigir o Randi;
- 1965 - a conquista mais importante foi o título Paulista; e
- 1966 - título Campeão Estadual, invicto como técnico do Time Randi de Santo André;
- 1968 - foi Bi Campeão Paulista e Estadual;
- 1969 – ganhou novamente o título Estadual;
- 1970 – Campeão Paulista e Brasileiro com o Randi;



- 1971 – Campeão Paulista e Sul-americano;
- 1972 – O treinador passou a orientar o Paulistano e revelou destaques conhecidos mundialmente como Montanaro, Amauri e Paulo Russo.
- Além de técnico de vôlei, ele também era dirigente do Serviço Social da Indústria, Sesi, de Santo André e de São Paulo, totalizando 22 anos de serviços exemplares.

Valdebi Romani deixa esposa Maria José Soriani Romani, os filhos Ricardo, Regina, Cláudia e Silvia, além de 5 netos Fernando, Guilherme, Leonardo, Luiza e Julia.

Diante do exposto, peço aos Nobres pares apoio para aprovação desta merecida e justa homenagem a Valdebi Romani, por seus feitos em prol da nossa cidade e do esporte brasileiro.

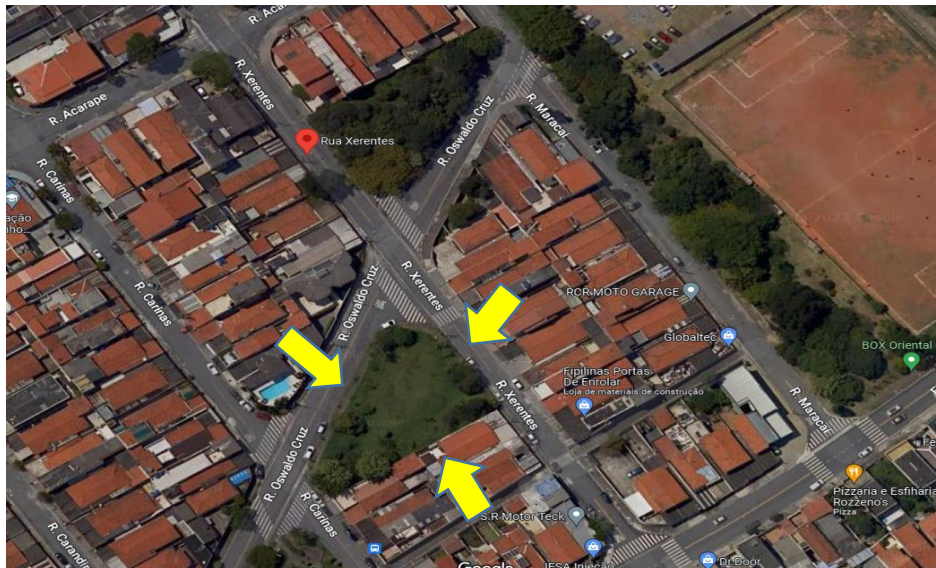
Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", em 28 de Março de 2023.

Dr. Pedro Awada
Vereador





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ**



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 330036003600370031003A005090, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



Morre Valderby Romani, lençoense que glorificou o volei brasileiro

O ex-jogador e técnico de volei, Valderby Romani, nascido e revelado em Lençóis Paulista, morreu na noite de segunda-feira em Santo André, vítima de um câncer no estômago, descoberto havia poucos meses. Estava em sua residência, com a família, no bairro Jardim, em Santo André, onde morava desde 1963, quando assumiu o comando técnico do então mais expressivo clube da modalidade, o Randi.

Romani já colecionava muitos títulos na sua carreira de ex-jogador e depois como técnico do Tietê a partir de 1953 e da seleção de Santo André que quebrou a hegemonia de 18 anos de Santos nos Jogos Abertos, em 1959. Com a conquista da medalha de ouro para a cidade, houve o convite para que ele se dedicasse ao Randi e então iniciou-se uma fase de consecutivas conquistas de títulos: foi campeão paulista em 1965, campeão estadual em 66, bicampeão paulista em 68, repetindo o título estadual neste ano e em 69. Em 70 foi campeão paulista e brasileiro e em 71 conquistou os títulos paulista e sul-

americano.

Sob seu comando atuaram pelo Randi, grandes jogadores de volei, entre eles Brunoro, Moreno, William, Emerson, Décio e Eloy Cattaruzzi. Depois, em 72, passou a trabalhar no Paulistano, onde revelou outros atletas de destaque como Montanaro, Amauri e Paulo Russo. Neste ano, dirigiu a seleção brasileira na Olimpíada de Munique, na Alemanha.

Valderby Romani foi dirigente do Sesi de Santo André e de São Paulo durante 22 anos e também nesta atividade fez inúmeros amigos. Muitos deles juntaram-se aos familiares do técnico para as homenagens fúnebres no velório da Vila Assunção e a cerimônia de cremação no cemitério da vila Alpina, na terça-feira à tarde.

— DEPOIMENTOS —

A morte do esportista foi lamentada por personalidades do volei que o reconhecem como um dos artífices do crescimento técnico que levou a seleção brasileira à conquista do ouro olímpico em 1992, na Olimpíada de Barcelona. Para Richard Nassif, que hoje é su-

pervisor do Uniban, significou a perda de um "pai, irmão, amigo e conselheiro". Emocionado, Montanaro lembrou que aprendeu muito com o técnico desde que ingressou no juvenil do Paulistano. "Ele foi um pai para mim, em todos os sentidos", disse. "Fui seu jogador e seu amigo".

Na última homenagem, estavam presentes, também, José Carlos Brunoro, Antonio Carlos Moreno, William de Carvalho, Décio e Marcio Cattaruzzi, Vincenzo Roma e as jogadoras de basquete Laís e Arliza. Ex-companheiros de quadra, entre os quais o lençoense João Biral, foram se despedir do grande esportista, bem como seus primos e ex-comandados Hugo Cesar Casali e Fernando Coneglian que viajaram de Lençóis para participar do velório e sepultamento.

PIONEIRO

Em Lençóis Paulista, o volei masculino passou a ser praticado em nível de competição no ano de 1940, introduzido por Alexandre Morelto, João B. Moura Camargo, Nardi Zillo e Antonio Ramirez. Já na sua

primeira década de organização, a equipe local revelou Valderby Romani, que além de atleta demonstrou grande liderança e capacidade de orientação técnica.

No time que conquistou o título dos Jogos da Alta Sorocabana, em São Manuel, no ano de 1952, Romani e Morelto foram peças de destaque, ao lado de Heine Capoani, Archangelo Brega Primo, Rubens Marcolino, Paulo Spartaco Coneglian, Wilson Grani e Antonio Alcides Biral. O técnico do time foi Laudelino Rolim.

Desde então, a cidade de Lençóis Paulista esteve sempre entre as de maior poderio nas competições da modalidade e o seu ex-defensor ganhou projeção no Brasil e no mundo por sua talentosa contribuição para o desenvolvimento do volei, onde quer que tenha atuado.

Nascido a 5 de abril de 1933, Valderby Romani tinha agora 64 anos. Deixou a esposa Maria José, o filho Ricardo — engenheiro civil e construtor; e as filhas Regina, Cláudia e Silvia, além de dois netos e uma nora.





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Não é a primeira vez que Tergal é convidado a defender o nome do Brasil numa Olimpíada.

Isso já aconteceu antes e vai continuar acontecendo enquanto Tergal mantiver alguns recordes de qualidade.

Para refrescar a memória, vamos lembrar alguns títulos: recordista no tempo de secagem.

Primeiro lugar entre as roupas que não amarrutam, nem deformam. Posição de honra entre as roupas fáceis de lavar e passar.

Para conseguir esta forma extraordinária, Tergal tem a seu lado os melhores técnicos têxteis do País - os homens da Rhodia. Por estas e outras, lá vai Tergal para Munique defender outra vez a boa imagem do Brasil no exterior, com roupas Tergal Vicunha, confeccionadas por Roupas Rei.

E mesmo tendo que competir com outras de alto nível, Tergal

não se assusta nem um pouco.

Há muito tempo que o mundo aprendeu a respeitar sua superioridade.

**Vicunha
Roupas Rei
RHODIA**



facebook

Cadastre-se

Email ou telef



Sempre VÔLEI Lençóis Paulista

3 de maio de 2016 · 🌐

O Prof. Valderbi, Sempre foi um ícone dentro da Família do Sempre Vôlei Lençóis!!! E seu Talento e sua Determinação o impulsionaram Mercedamente para o mais alto posto da Hierarquia do Voleibol Nacional. PARABÉNS GRANDE MESTRE LENÇOENSE DO VOLEIBOL E DO BRASIL!!!!



Douglas Coneglian

29 de abril de 2016

Homenagem mais que merecida: "Prof. VALDERBI ROMANI" - Lençoense, Atleta de Voleibol - Técnico da Seleção Brasileira de Voleibol Masculino nas Olimpíadas de Munique em 1972



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade> com o identificador 330036003600370034003A005090, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ





CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330036003600370034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE
INTERDIÇÕES E TUTELAS DO 1º SUBDISTRITO DA SEDE
COMARCA DE SANTO ANDRÉ - ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. Lucía Regina de Mello *Maria Helena Melo Madella*
Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais Oficial Substituto

Certidão de Óbito

Certifico que, no livro C-0085 de registro de óbitos, As fls. 047, sob número 52282, consta que no dia dezesesseis de setembro de mil novecentos e noventa e sete, está registrado o óbito de Valdebi Romani, declaração de óbito, falecido no dia quinze de setembro de mil novecentos e noventa e sete (15/09/1997), às 20 horas e 30 minutos, na Rua das Negueiras, 191 - N. Jardim, neste distrito, do sexo masculino, profissão professor, estado civil casado, com 64 anos de idade, natural de Lençóis Paulista, SP, residente e domiciliado na casa citada, Santo André, SP.

Filho de Aristides Romani e de Alice Casali.

O atestado de óbito firmado pelo Dr. Antonio Carlos F. Chagas, que deu como causa morte embolia pulmonar, carcinomatosa generalizada, adenocarcinoma gástrico.

O corpo foi cremado no crematório de Vila Alpina, em São Paulo, Capital.

Foi declarante Ricardo Luiz Romani.

Observações: Era casado com Maria José Soriani Romani, deixando de filhos: Ricardo, Regina, Claudia e Silvia, maiores. Deixou bens.

Santo André, 23 de junho de 2008.



Marcelo Anselmo
Marcelo Anselmo
Escrivente

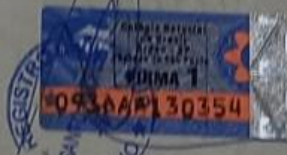
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
1º Sub - Sede - Santo André - SP
Bel. Lucía Regina de Mello - Oficial
Maria Helena M. Madella-Oficial Substituto
ESCREVENTES
Custódio Moran - Argeo Stocco
Pedro Fracarola - João Parra Viudes
Luiz Alberto Righetti Campanha
Andrea Melo Madella Yaginuma
Marcelo Anselmo

Reconheço a firma supra de
Marcelo Anselmo e dou fé.
1º Subdistrito de Santo André, 23 de junho de 2008.
Em testemunho, _____ da verdade.

- () Custódio Moran () Marcelo Anselmo
 - () Pedro Fracarola () João Parra Viudes
 - () Argeo Stocco () Luiz Alberto R. Campanha
 - () Andrea M. Madella Yaginuma
- VÁLIDO somente com o selo de autenticidade
Digitado por: PA

CERTIDÃO

Desa	R\$	16,54
Trib. Just. R\$		0,09
Previ.	R\$	3,33
Sta. Casa	R\$	0,02
Estado	R\$	0,48
Fundo	R\$	0,09
TOTAL	R\$	20,55



Rua Senador Fláquer, 62B - Centro - Santo André/SP - CEP: 09010-160 - Fone: (11) 4451-3744 / 4451-2626 - Fax: (11) 4992-1591 - e-mail: civil1sandre@ig.com.br



0259G - AA

166319

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM FIMINDAS E/OU RAUBIAS



Autenticar documento em <http://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 330036003600370031003A005090. Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.